

Tellus



Universidade Católica Dom Bosco
Instituição Salesiana de Educação Superior

Chanceler

Pe. Afonso de Castro

Reitor

Pe. José Marinoni

Pró-Reitor Acadêmico

Pe. Jair Marques de Araújo

Pró-Reitor Administrativo

Pe. Luilton Pouso

**Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações
Indígenas - NEPPI**
Coordenação: Katya Vietta

Tellus / Núcleo de Estudos e Pesquisas das
Populações Indígenas - NEPPI, ano 4, n. 7,
out. 2004. Campo Grande : UCDB, 2004 -

Semestral - 147 p.

ISSN 1519-9495

1. Populações indígenas - Periódicos I. UCDB -
Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações
Indígenas - NEPPI.

Clélia Takie Nakahata Bezerra
Bibliotecária - CRB n. 1/757

Tellus

Ano 4
Número 7
Outubro 2004

Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas - NEPPI
Universidade Católica Dom Bosco - UCDB
Campo Grande, MS, Brasil
www.ucdb.br/neppi
neppi@ucdb.br

Direitos desta edição reservados à **Editora UCDB**

Membro da Associação Brasileira das Editoras Universitárias - ABEU

Coordenação de Editoração: Ereni dos Santos Benvenuti

Revisão: Dulcília Silva

Abstract: Barbara Ann Newman

Capa: Criação - Rosymary Ozório de Souza - Núcleo de Comunicação e Marketing

Desenho - Silvano Flores

Coleta - Deise Lucy Oliveira Montardo

Tiragem: 1.000 exemplares

Editora Responsável: Katya Vietta

Comissão Editorial

Antonio Brand - NEPPI/UCDB

Emília Mariko Kashimoto - NPA/UCDB

Georg Lachnitt - MSMT - NEPPI/UCDB

Ieda Marques de Carvalho - NEPPI/UCDB

Katya Vietta - NEPPI/UCDB

Reginaldo Brito da Costa - UCDB

Conselho Editorial

Adir Casaro Nascimento - UCDB

Antonio José Rocha - UCB

Dominique Tilkin Gallois - USP

José Antonio Braga Neto - UCDB

Lúcia Salsa Corrêa - Uniderp

Manuel Ferreira Lima Filho - UCG

Marcio Ferreira da Silva - USP

Maria Augusta de Castilho - UCDB

Marta Azevedo - USP

Pedro Ignácio Schmitz - UNISINOS

Roque de Barros Laraia - UnB

Ruth Montserrat - UFRJ



Editora UCDB

Av. Tamandaré, 6.000 - Jardim Seminário

79117-900 - Campo Grande-MS

Fone/Fax: (067) 312-3373

www.ucdb.br/editora - editora@ucdb.br

Editorial

A *Tellus*, em seus números 06 e 07, traz as comunicações apresentadas no GT *Memória e imaginário Guarani: mito, história e territorialidade*, organizado por ocasião da *V Reunião de Antropologia do Mercosul – RAM*, sediada pela Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis), em dezembro de 2003. O GT *Memória e imaginário Guarani* foi coordenado por Francisco Silva Noelli e Aldo Littaif, a quem agradeço o empenho em promover o diálogo com os participantes do GT para viabilizar esta publicação. A Francisco Noelli um agradecimento muito especial por ter assumido a interlocução com os pesquisadores e a organização do material aqui publicado.

Katya Vietta
Editora da *Tellus*

Sumário

Artigos

- La distribución geográfica de las evidencias arqueológicas Guaraní
(Brasil, Argentina, Uruguay y Paraguay)15
Francisco Silva Noelli
- O fundamento das palavras e a continuidade na cultura Guaraní:
o caso de Nuestra Señora de Loreto del Pirapó37
Adilson Manfrin
- Aecha ra’u: vi em sonho. História e Memória Guaraní Mbyá59
Vera Lúcia de Oliveira
- Uma antropologia da música Guaraní73
Deise Lucy Oliveira Montardo
- O corpo “educado” na dança Mbyá-Guarani93
Ana Luisa Teixeira de Menezes
- Por que querem e por que não querem escola os Guaraní?107
Maria Aparecida Bergamaschi
- As “boas palavras” dos Xondaro Marãgatu como alternativa
para a redução do consumo de bebidas alcoólicas entre os
Mbyá-Guarani - RS121
Luciane Ouriques Ferreira
- O pentecostalismo entre os Guaraní de Laranjinha: uma aproximação
aos aspectos sociais e cosmológicos da religião tradicional137
Valéria Esteves N. Barros

Apresentação

Esta coletânea publica os trabalhos apresentados no GT “Memória e Imaginário Guarani: Mito, História e Territorialidade”, ocorrido na V Reunião de Antropologia do Mercosul, na cidade de Florianópolis, entre os dias 30 de novembro e 3 de dezembro de 2003. São 16 artigos de pesquisadores do Brasil, Paraguai e Uruguai, com vários temas tratando de questões do passado e do presente, por meio de abordagens históricas, arqueológicas, etnológicas e lingüísticas. Foram debatidos aspectos teóricos e práticos dos problemas fundiários e da demarcação de terras, da territorialidade, da mobilidade, da educação e da ecologia.

Além da apresentação e fecundo debate sobre os trabalhos, o GT contou com o relato das experiências vividas pelo Eng. Francisco “Chico” Vitti, veterano e respeitado indigenista da FUNAI, profundo conhecedor dos Guarani e dos Kaingang que habitam o sul do Brasil. O GT teve uma bela audiência, composta por estudantes e especialistas de diversas áreas, incluindo a grata presença de representantes dos Mbyá Guarani do litoral catarinense, que abrilhantaram o evento com eloqüente participação.

As peculiaridades e qualidades dos Guarani atraíram inúmeras vezes a atenção do cenário etnológico internacional e, conseqüentemente, de um grande número de estudiosos e interessados que produziram copiosa bibliografia e realizaram diversos eventos acadêmicos. O nosso evento, de certa forma, possui uma ligação com os diversos encontros científicos já realizados, especialmente nas últimas três décadas. Podemos destacar o Simpósio Nacional de Estudos Missionários, com 10 edições realizadas entre 1975 e 1993; as Jornadas Internacionales de las Misiones Jesuíticas, com 10 encontros realizados entre 1982 e 2004; além de várias reuniões pontuais ocorridas desde a década de 1970, que resultaram em centenas de publicações. Mesmo que o cerne

dos principais eventos citados tenha sido as missões religiosas e a história colonial, os Guarani nunca deixaram de aparecer nas agendas temáticas, tanto como personagens centrais, quanto coadjuvantes.

No âmbito das reuniões nacionais e regionais de Antropologia brasileira e do Mercosul, conseguimos levar os Guarani ao centro das atenções há uma década, na I Reunião de Antropologia do Mercosul, realizada em 1993 na cidade de Tramandaí, no Rio Grande do Sul. Naquela ocasião, como nesta que ora apresentamos, o GT dos Guarani mesclou pesquisadores experientes e novos, assim como ampla gama de estudos divididos entre antropologia, história, arqueologia e lingüística.

Se em 1993 predominaram as questões acadêmicas, em 2003 testemunhamos uma saudável ampliação de estudos resultantes da prática vivenciada com as diversas comunidades Guarani no Brasil, Paraguai e Argentina. Houve um incremento significativo de estudos desenvolvidos para compreender e, sobretudo, resolver problemas diversos do cotidiano dos Guarani. Entendemos que isto se deve à vocação humanitária das novas gerações de estudantes, herdeiros de Curt Nimuendajú, Leon Cadogan, Egon Schaden, Bartomeu Meliã, a maioria preparados com uma formação acadêmica em nível de mestrado e doutorado. Este cenário vem gerando um padrão mais elevado das pesquisas, com uma compreensão mais arguta dos sistemas culturais e dos contextos locais/regionais que envolvem cada comunidade. Sem contar que há uma tendência a criar alianças diversas, incluindo os Guarani, acadêmicos e outros, em prol da autodeterminação das comunidades espalhadas pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Esperamos, em nome de todos os participantes do GT, que seja possível articular a realização de outros encontros que tenham por tema central os Guarani, especialmente para dar prosseguimento ao debate construtivo, mesmo entre posições divergentes, e a troca de experiências em relação aos fatos cotidianos dos Guarani e ao avanço do conhecimento científico.

* * *

O GT “Memória e Imaginário Guarani: Mito, História e Territorialidade” foi marcado por dois acontecimentos notáveis.

Homenageamos três distintos colegas, que nos honraram com as suas presenças e participações, por suas ricas trajetórias junto aos Guarani: Bartomeu Melià sj., por seus 50 anos de estudos e pesquisas dedicados aos Guarani; Chico Vitti, pelos seus 30 anos dedicados ao indigenismo entre os Guarani; Maria Inês Ladeira, por seus 25 anos dedicados ao estudo e ao indigenismo entre os Guarani na Região Sudeste do Brasil.

Homenageamos *in memoriam* Ivori Garlet, jovem, estudioso brilhante e inteiramente dedicado às causas Guarani. Foi uma perda muito lamentada por seus amigos e colegas do meio acadêmico e, principalmente, por diversas comunidades Guarani do sul do Brasil. Sua rápida passagem entre nós deixou um grande e generoso exemplo a ser seguido.

Agradecemos à Comissão Organizadora da V Reunião de Antropologia do Mercosul; ao Museu de Antropologia da UFSC por sediar as reuniões do GT; à Katya Vietta, editora da revista Tellus, pelo honroso convite para publicar esta coletânea; aos participantes do GT pela qualidade dos seus trabalhos e pelos debates e conversas realizadas em Florianópolis durante o evento.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a paciência, a dedicação e a generosidade dos vários mestres e colaboradores Guarani, que têm viabilizado nossas pesquisas, projetos e outras atividades afins, que buscam, por um lado, um maior entendimento de “*ore reko*”, ou seja, a forma de vida guarani, e por outro, efetivar o mais caro ideal antropológico, o conhecimento da diversidade étnica.

Francisco Silva Noelli & Aldo Litaiiff

Coordenadores do GT Memória e Imaginário Guarani

Artigos

Artigos



